



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2003; 23 (Supl.)

23^a SEMANA CIENTÍFICA do HCPA

De 01 a 05 de Setembro de 2003

10º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

Anais

PROGRAMA EDUCACIONAL EM ASMA PARA CRIANÇAS DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE. Becker LE , SEKINE L , BESSA GR , CARVALHO CG , VALENTE DB , BURLACENKO L , WIRTH LF , VIEIRA VG . Serviço de Pneumologia - Programa de Educação em Asma para Crianças - PROREXT - UFRGS . HCPA - UFRGS.

Fundamentação: Programas educacionais para portadores de asma brônquica podem melhorar as suas habilidades de auto-manejo, reduzindo hospitalizações e visitas à emergência. Um programa de educação e assistência para crianças com 5 a 12 anos de idade de famílias de baixa renda foi desenvolvido no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Objetivos: Descrever as características epidemiológicas de um grupo de pacientes do Programa de Educação em Asma (PEA) para crianças e avaliar a influência do mesmo na evolução clínica desses pacientes. Causística: Métodos: Os pacientes arrolados ao PEA são acompanhados clinicamente com consultas ambulatoriais de pneumologia e de enfermagem e participaram, durante o período 2001-2002, de reuniões mensais do grupo, onde os principais tópicos em asma foram discutidos, através de atividades lúdicas para as crianças e palestras para os pais. Um questionário clínico foi aplicado no início do atendimento. Resultados: Resultados: 53 pacientes participaram do PEA entre 2001 e 2003 (37 do sexo masculino, média de idade: 8,34 anos). Quarenta e nove (92,4%) apresentavam dispnéia, 48 (90,6%) referiam tosse como sintoma, 44 (83,1%) apresentavam sibilância e 26 (49%) relatavam sintomas durante o exercício. Vinte e oito (52,8%) tinham história de hospitalizações prévias; 46 (86,8%) haviam procurado atendimento em emergências nos últimos 12 meses que antecederiam o ingresso no PEA. Os 23 pacientes seguidos durante o ano de 2002 apresentaram uma diminuição significativa do número de visitas à emergência ($p=0,014$, IC 95% 0,997 – 0,959) e hospitalizações ($p=0,027$, IC 95% 0,125 – 1,874) após seis meses do início do PEA. Conclusões: Conclusão: um PEA multidisciplinar pode reduzir visitas à emergência e hospitalizações de pacientes pediátricos portadores de asma brônquica.